



MÃE ÁFRICA

Altair Sales Barbosa

Em algum momento do Pleistoceno, ou quem sabe ainda no final de Plioceno, o Gênero HOMO surge na África, fruto de um complexo, dramático e complicado processo evolutivo.

Este processo, até o presente, foi caracterizado por adaptações coradas de êxito, selecionados sabiamente pela natureza, fenômeno de Charles Darwin denominou seleção natural.

O homem é um animal estranho que pertence à Ordem dos Primatas, tem dentes fracos e boa visão. O polegar das mãos se opõe aos demais dedos, o que lhe permite manipular e transformar a natureza em objeto de sua extensão. Seu cérebro é desenvolvido, o que lhe dá inteligência suficiente para pensar, premeditar e arquitetar ações.

A fêmea ao cabo de cada gravidez de nove meses, normalmente, dá à luz, a uma só cria, que é amamentada com muito carinho.

Tem a capacidade de chorar e sorrir na dor e na alegria. Faz guerra e mata seu semelhante, mas também tem a capacidade de cooperar quando é sensibilizado.

Pode ser educado, domesticado ou dominado sempre por seu semelhante. Quando consciente, gosta de ser livre.